

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Novembro de 2019

No acumulado de 12 meses, a produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 1,7% em setembro de 2019, ocupando a 10ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Goiás (-0,9%), São Paulo (-1,1%), Pará (-1,2%), Pernambuco (-2,8%), Mato Grosso (-3,8%), Rio de Janeiro (-4,2%) e Espírito Santo (-5,8%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Rio Grande do Sul (5,5%), Paraná (5,2%), Santa Catarina (3,7%), Minas Gerais (1,3%), Ceará (1,1%) e Amazonas (0,7%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 0,6% em 12 meses. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-18,4%), Produtos Químicos (-12,7%), Veículos automotores (-6,3%), Celulose e Papel (-4,6%), Alimentos (-1,0%) e Couro e Calçados (-0,5%). Os seguintes segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (16,3%), Bebidas (13,2%), Minerais não metálicos (12,7%), Refino de petróleo e biocombustíveis (1,6%), e Borracha e Plástico (0,5%).

Na comparação de setembro de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 1,3%, enquanto a indústria nacional cresceu 1,6%. Cinco dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Produtos Químicos (-17,1%, amoníaco, ureia, PVC, hidróxido de sódio), Metalurgia (-12,2%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre, e ferromanganês), Borracha e Plástico (-6,5%, pneus novos p/ automóveis, camionetas, utilitários, caminhões, ônibus, e chapas, folhas e tiras de plástico), Celulose e Papel (-4,7%, pasta química de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos), e Veículos Automotores (-1,4%, automóveis, painéis ou quadros, peças ou acessórios p/ sistema de direção ou suspensão, silenciosos para veículos automotores). Apresentaram crescimento os segmentos: Bebidas (25,4%, cerveja, chope e água mineral), Equipamentos de Informática (18,5%, computadores pessoais de mesa e portáteis, peças e acessórios p/ máquinas), Refino de petróleo e biocombustíveis (9,8%, óleos combustíveis, parafina, querosenes de aviação, gasolina automotiva), Minerais não metálicos (9,5%, cimento "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto), Alimentos (3,2%, óleo de soja refinado, açúcar cristal, biscoitos/bolachas), e Couro e Calçados (1,6%, calçados femininos de plástico moldado).

Na comparação do acumulado do ano (janeiro a setembro) de 2019 com igual período do ano anterior, a Indústria de Transformação baiana registrou queda de 3,0%. No período em análise, sete segmentos apresentaram retração: Produtos Químicos (-14,5%, amoníaco, ureia, etileno não-saturado e PVC), Equipamentos de informática (-11,4%, computadores pessoais de mesa, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo, computadores pessoais portáteis), Celulose e Papel (-8,3%, pasta química de madeira, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos), Veículos Automotores (-5,3%, automóveis, painéis, peças para suspensão/direção e bancos de metal), Refino (-2,5%, óleo diesel, querosene de aviação e gasolina automotiva), Alimentos (-1,5%, carne bovina, leite em pó e açúcar cristal), e Couro e Calçados (-0,9%, calçados femininos de material sintético, calçados infantis de plástico moldado e calçados masculinos de plástico moldado). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (17,6%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre), Bebidas (15,8%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), Minerais não Metálicos (14,6%, pré-fabricados de cimento, cimentos Portland e telhas de cerâmica), e Borracha e Plástico (1,1%, filmes de material plástico, sacos, sacolas, bolsas de plástico, chapas, borracha misturada não vulcanizada em formas primárias e pneus novos p/ caminhões e ônibus).

O segmento de produtos químicos impactou negativamente os resultados da produção industrial. Influenciado fortemente pela hibernação da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen), responsável pela produção de amônia e uréia, a paralisação da produção da Fafen tem efeito significativo sobre a cadeia produtiva química e de fertilizantes, prejudicando o desempenho da indústria de transformação do estado. Desse modo, o arrendamento da planta industrial, por parte da Petrobras, é aguardado com expectativa pelos setores produtivos afetados, bem como, pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB). Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 08/11/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,31%; (ii) Selic em 4,50%; (iii) queda de 0,70% na produção industrial e (iv) crescimento de 0,92% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Set 19 / Set 18	Jan 19-Set 19 / Jan 18-Set 18	Out 18-Set 19 / Out 17-Set 18
São Paulo	3,6	-0,1	-1,1
Minas Gerais	1,8	1,8	1,3
Rio de Janeiro	-2,6	-4,4	-4,2
Paraná	7,5	6,7	5,2
Rio Grande do Sul	-1,1	4,3	5,5
Santa Catarina	5,2	3,4	3,7
Bahia	-1,3	-3,0	-1,7
Amazonas	18,1	2,6	0,7
Pará	18,2	2,7	-1,2
Espírito Santo	-17,8	-8,7	-5,8
Goiás	0,6	1,6	-0,9
Pernambuco	-7,7	-3,0	-2,8
Ceará	0,0	1,4	1,1
Mato Grosso	-1,7	-4,2	-3,8
Brasil	1,6	-0,2	-0,6

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Bahia: PIM-PF de Setembro de 2019 (variação percentual)

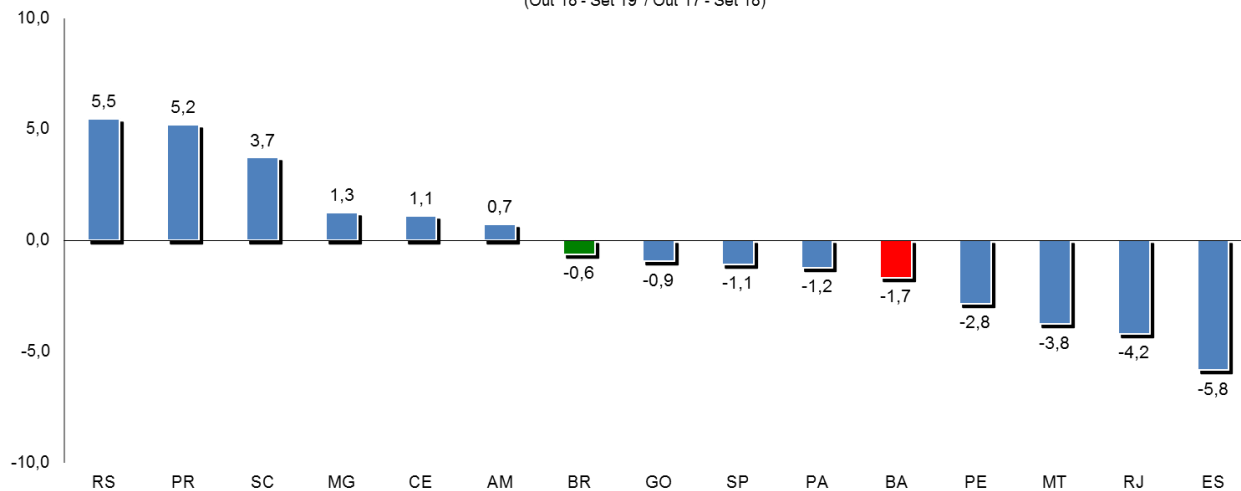
	Set 19 / Set 18	Jan 19-Set 19/ Jan 18-Set 18	Out 18-Set 19 / Out 17-Set 18
Indústria de Transformação	-1,3	-3,0	-1,7
Refino de petróleo e biocombustíveis	9,8	-2,5	1,6
Produtos químicos	-17,1	-14,5	-12,7
Veículos automotores	-1,4	-5,3	-6,3
Alimentos	3,2	-1,5	-1,0
Celulose e papel	-4,7	-8,3	-4,6
Borracha e plástico	-6,5	1,1	0,5
Metalurgia	-12,2	17,6	16,3
Couro e Calçados	1,6	-0,9	-0,5
Minerais não metálicos	9,5	14,6	12,7
Equipamentos de Informática	18,5	-11,4	-18,4
Bebidas	25,4	15,8	13,2
Extrativa Mineral	-3,3	-0,6	1,7

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

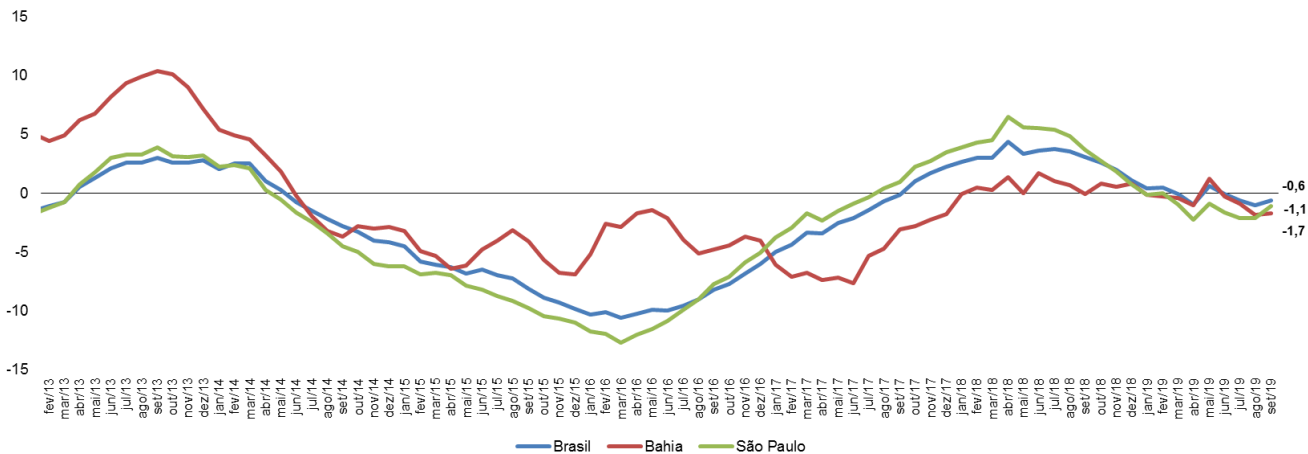
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Out 18 - Set 19 / Out 17 - Set 18)



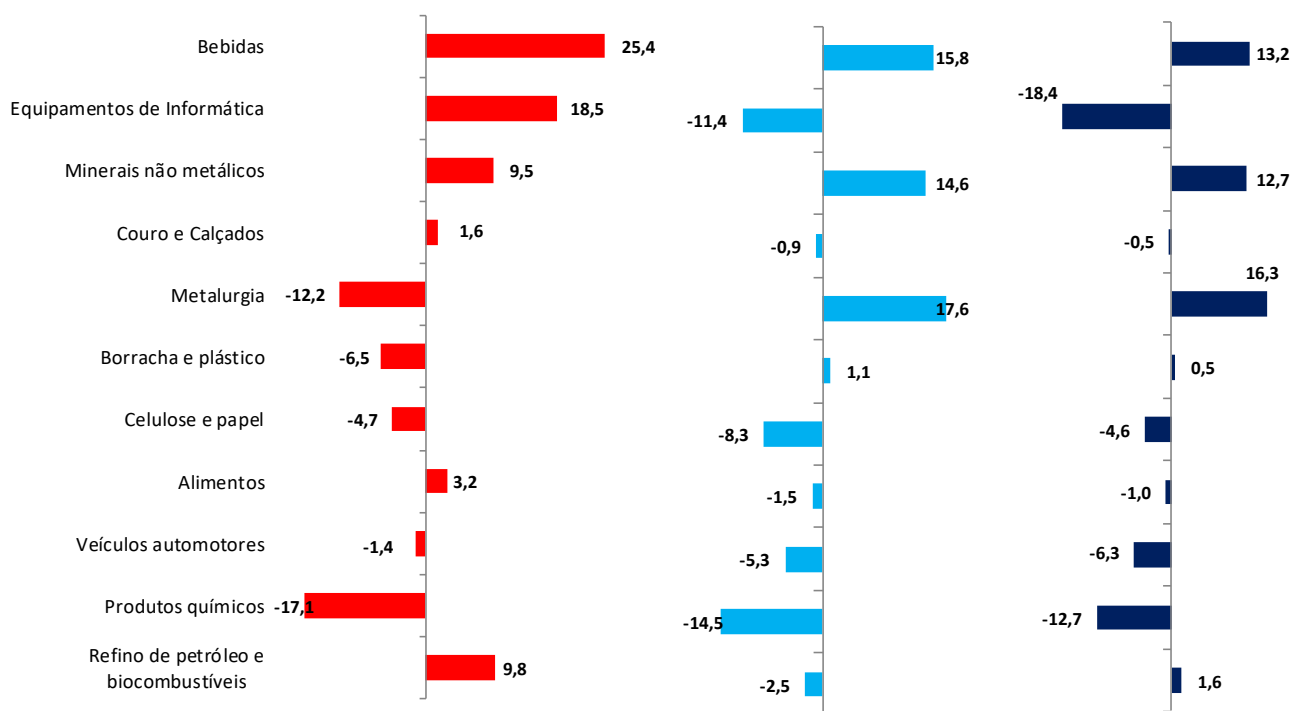
PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo

(taxas acumuladas em 12 meses)



Bahia: PIM-PF de Setembro 2019

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Set 19 / Set 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Set 19 / Jan - Set 18)
- Variação em 12 meses (Out 18 - Set 19 / Out 17 - Set 18)

Bahia - VTI e POT, por Atividades - 2017

